



# **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA<sup>1</sup>**

*REPORT OF EXPERIENCE OF EXTENSION PROJECT  
PHYSICAL EDUCATION IN THE INCLUSIVE PERSPECTIVE*

*RELATO DE EXPERIÊNCIA EN EL PROYECTO DE EXTENSIÓN  
EDUCACIÓN FÍSICA EN PERSPECTIVA INCLUSIVA*

Michele Pereira de Souza da Fonseca<sup>2</sup>

Maitê Mello Russo Ramos<sup>3</sup>

Reginaldo Ramos dos Santos<sup>4</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *Inclusão; Educação Física; Extensão universitária*

## **1 INTRODUÇÃO**

A inclusão é um processo amplo que envolve muitas mudanças com vistas a aumentar a aprendizagem e a participação plena de todos. Tal processo dialético e infindável se apresenta cotidianamente no âmbito escolar, infelizmente, muitas vezes mais excludentes que inclusivos, por isso, discussões e ações envolvendo a diversidade são necessárias (SANTOS, FONSECA E MELO, 2009; SAWAIA, 2011).

Na Educação Física essas situações também se apresentam, especialmente porque apresenta marcas de uma história excludente que enfatiza o rendimento e a performance. Nesse contexto, surgiu a ideia de conceber o projeto de extensão Educação Física na perspectiva inclusiva: clube da inclusão que tem como objetivo proporcionar ações inclusivas nas atividades desenvolvidas no Clube Escolar Fundão, considerando a diversidade de alunos participantes.

Este projeto está vinculado à Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro e acontece desde 2015 por meio da parceria do LEPIDEFE (Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física Escolar), juntamente com professores de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro que atuam no Clube Escolar Fundão.

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da Pró-reitoria de Extensão da UFRJ

2 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), michelepsf22@gmail.com

3 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), maitemrusso@gmail.com

4 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), poetanaldo@gmail.com

Os 5 bolsistas atuam junto com 10 professores, atendendo aproximadamente 300 alunos em 10 práticas corporais, de segunda à sexta. Trabalhamos nas ações do projeto uma perspectiva de inclusão que amplia o entendimento sobre as necessidades individuais e específicas de cada aluno, não se restringindo somente à questão da deficiência, mas sim considerando a todos em suas singularidades. Dessa forma, este artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante os dois primeiros anos de execução do projeto de extensão em tela.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa-ação é um método de investigação que prima pelo diálogo entre professores e pesquisadores em envolvimento de ajuda mútua para as ações estabelecidas (THIOLLENT, 1996). Este artigo, bem como o projeto que inspira a sua escrita, fundamenta-se metodologicamente pela pesquisa-ação, pois há participação das pessoas implicadas nas questões investigadas e denota um caráter transformador, apresentado neste relato de experiência.

## **3 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Antes da parceria com o projeto, o clube escolar mantinha turmas chamadas 'especiais' somente com alunos com deficiências. Como resultados das ações conjuntas e processuais, estas foram reconfiguradas, permitindo o acesso e a ampla participação desses alunos nas turmas comuns. Esse foi um primeiro passo para a operacionalização do conceito de inclusão no projeto.

Realizamos 2 produtos anuais do projeto (Festival Inclusivo e Cine Debate) que contam com a participação de todos os envolvidos no projeto. O Festival Inclusivo tem caráter cooperativo com diversas atividades considerando a Cultura Corporal de Movimento. Em novembro de 2016 realizamos o Cine Debate com o tema racismo. Foram exibidos 4 curtos vídeos, seguidos de questões que suscitaram o debate, incentivando que os participantes comentassem casos que vivenciaram e maneiras de combater o preconceito.

Além das atividades semanais junto aos professores, mensalmente temos uma reunião com eles, onde discutimos ações em prol dos casos ressaltados por alguma necessidade diversa.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As experiências vivenciadas nos 2 anos de projeto nos mostram que as ações extensionistas geram grande impacto na formação de todos os envolvidos. Acreditamos que o maior desafio enfrentado é a própria intenção do projeto em dar um olhar mais inclusivo as ações do clube, tendo em vista que este fato demanda uma desconstrução de práticas muito enraizadas na educação física, como a dificuldade de se desenvolver um olhar com cunho mais educacional nas práticas docentes, muitas vezes influenciada pelo foco somente no ensino do gesto motor.

## REFERÊNCIAS

SANTOS, M.; FONSECA, M.; MELO, S. **Inclusão em Educação**: diferentes interfaces. Curitiba: CRV, 2009

SAWAIA, B. **Artimanhas da exclusão**: Análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2011

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1996